



ENCONTRO a portas fechadas reuniu poucas lideranças

## Lideranças de quatro municípios debatem combate às enchentes

**Soluções.** Agenda dá continuidade à audiência pública realizada em agosto

■ Anselmo Cunha  
redacao5@jornalibia.com.br

Passados dois meses da audiência pública que debateu a construção de diques e de canais cortário para o combate às enchentes nos municípios de Montenegro, Parci Novo, São Sebastião do Cai e Harmonia, representantes

da audiência pública que debateu a construção de diques e de canais cortário para o combate às enchentes nos municípios de Montenegro, Parci Novo, São Sebastião do Cai e Harmonia, representantes das quatro cidades se encontraram ontem para organizar formas de arrecadar aporte financeiro ao projeto. Os presentes debateram as possíveis melhorias trazidas com as instalações, assim como estratégias para conquistar coletivamente apoio junto ao governo federal em meio a tempos de crise econômica e política envolvendo os três poderes.

A ideia surgiu após representantes do poder público das cidades envolvidas encontrarem grandes dificuldades de negociação dos municípios indi-

vidualmente com a presidência. "Acho complicado tirar projetos grandes do papel em meio a este momento de crise, mas devemos tentar mesmo assim", disse com pouca esperança o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Parci Novo, Edson Henrique Müller (PTB). O clima de descrença mudou após

o encontro, realizado a portas fechadas na Câmara Municipal de Montenegro, apresentou uma prévia do que pode vir a ser uma posição final da união dos municípios envolvidos, todos comumente atingidos pela cheia do rio Cai. Para dar como definitiva a estratégia a ser utilizada, será feita uma nova reunião em que se espera uma maior adesão de participantes, e não apenas um representante de algumas das cidades, como ocorreu desta vez.

O próximo debate ocorrerá no dia 10 de novembro, às 18h, no Centro de Cultura em São Sebastião do Cai, na rua Pinheiro Machado, 600. Esta também será uma atividade

serviria para sensibilizar o Executivo", acredita o prefeito caiense.

O encontro, realizado a portas fechadas na Câmara Municipal de Montenegro, apresentou uma prévia do que pode vir a ser uma posição final da união dos municípios envolvidos, todos comumente atingidos pela cheia do rio Cai. Para dar como definitiva a estratégia a ser utilizada, será feita uma nova reunião em que se espera uma maior adesão de participantes, e não apenas um representante de algumas das cidades, como ocorreu desta vez.

O próximo debate ocorrerá no dia 10 de novembro, às 18h, no Centro de Cultura em São Sebastião do Cai, na rua Pinheiro Machado, 600. Esta também será uma atividade

passaram por realização de audiências públicas. Serão convidados a participar todos os quatro prefeitos e vices, vereadores e secretários cujas pastas possuam relação com o tema. Estima-se que o valor a ser investido totalize a quantia de R\$ 60 milhões.

A atividade na manhã de ontem foi proposta pelo vereador Roberto Braatz. Também estiveram presentes os secretários municipais de Montenegro responsáveis pela pasta de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, João Marcelino da Rosa (PSB) e Viação e Serviços Urbanos, Carlos Einar de Mello, o "Naná" (PP), assim como o Procurador Geral do Município, Marcelo Rodrigues, além de representantes do Legislativo da cidade.

passaram por realização de audiências públicas. Serão convidados a participar todos os quatro prefeitos e vices, vereadores e secretários cujas pastas possuam relação com o tema. Estima-se que o valor a ser investido totalize a quantia de R\$ 60 milhões.

A atividade na manhã de ontem foi proposta pelo vereador Roberto Braatz. Também estiveram presentes os secretários municipais de Montenegro responsáveis pela pasta de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, João Marcelino da Rosa (PSB) e Viação e Serviços Urbanos, Carlos Einar de Mello, o "Naná" (PP), assim como o Procurador Geral do Município, Marcelo Rodrigues, além de representantes do Legislativo da cidade.

### MELHORIAS PROPOSTAS POR ESTUDO PREVÊEM GRANDES MUDANÇAS

- O estudo encomendado pelo governo do Estado e realizado pela empresa Engenplus aponta que a construção de diques fora da cidade e corta-rio contemplará a diminuição das cheias nos quatro municípios;

- a sugestão é a construção de uma estrutura de 4,5 metros de altura, com extensão de 4,9 quilômetros fora da cidade. Ela acompanharia um canal de escoamento

(corta-rio) de 6,5 metros de profundidade por 50 metros de largura e extensão de 1,3 quilômetros, que seria escavado na área rural de Capela de Santana;

- a medida protegeria uma área de 980 hectares, o que daria 9,8 milhões de metros quadrados, ou 980 campos de futebol;

- as medidas de proteção beneficiarão uma população de 7,4 mil pessoas, e 3.627 edificações estarão livres

das águas;

- para manter a navegação, será construído um sistema de eclusas e comportas, que servirão também para controlar o nível do rio durante as cheias. As comportas desviarão as águas através do corta-rio, e manterão o nível no perímetro urbano sempre estável;

- as eclusas, que são sistemas de elevação do nível semelhantes às do Canal do Panamá, permitirão

que grandes embarcações passem pelos locais onde o dique foi construído;

- o valor informado pelo relatório é de R\$ 41,8 milhões, incluindo os projetos, obras e adequações. Atualizados, porém, os custos devem passar dos R\$ 60 milhões;

- também será construída uma grande estação de bombeamento de água, com vazão de 364 mil litros por hora.